RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 03 de Novembro de 2026

André Janones elogia Cleitinho Azevedo e destaca sua linguagem popular

Deputado federal reconhece governador eleito de MG como aliado na pacificação política, apesar de diferenças ideológicas

Durante uma entrevista concedida à Rede Globo, o deputado federal André Janones (Rede-MG) teceu elogios ao governador eleito de Minas Gerais, Cleitinho Azevedo (Republicanos). Embora reconheça que não compartilham a mesma posição no espectro político, Janones o considera um amigo pessoal e valoriza sua proposta de pacificação.

Conforme análise de Edilene Lopes, especialista em Política da CNN, Janones normalmente não mantém contatos com figuras da direita em Minas Gerais. No entanto, fez questão de excepcionar Cleitinho em sua declaração pública.

De acordo com Janones, Cleitinho Azevedo está empenhado em promover a pacificação política que o país necessita para superar a polarização que o divide. O parlamentar ressaltou que o futuro governador "fala a língua do povo" e expressou sua convicção de que executará uma gestão de qualidade para os mineiros.



Gilmar vê falhas na condução do TSE e diz que colegiado garantiu eleições

Janones visualiza em Cleitinho um gestor capaz de dialogar com diferentes setores da sociedade, independentemente de suas preferências políticas. Essa declaração representa um importante sinal de abertura entre figuras de espectros políticos distintos.



Análise: Presidente do PT negocia com Centrão para Lula ter governabilidade

Perspectiva analítica sobre o panorama político

Edilene Lopes avaliou que as mensagens transmitidas por Cleitinho foram consistentes tanto antes quanto após o pleito eleitoral. "Ele comunicou seu desejo pela pacificação e sua intenção de governar atendendo aos interesses tanto da esquerda quanto da direita", observou a especialista.

Conforme Edilene, o futuro governador deverá honrar seus compromissos, uma questão que Janones compreende bem. A analista também mencionou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) havia solicitado a Cleitinho que se abstivesse de interferir nas eleições mineiras, particularmente evitando apoiar Flávio Bolsonaro.

Apesar dessa solicitação, Cleitinho participou ativamente da campanha de Flávio, assim como o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Ainda assim, Lula conseguiu ultrapassar Bolsonaro em Minas Gerais no segundo turno — um resultado que Edilene descreveu como extraordinário. A analista atribuiu parcialmente esse outcome à intensa mobilização digital coordenada por Janones.

"Através da mobilização digital, que anteriormente não era uma estratégia comum do Partido dos Trabalhadores, conseguiu-se reduzir significativamente a abstenção no Estado", explicou Edilene. Os colaboradores de Janones mobilizaram novos eleitores, fornecendo o volume de votos necessário para a reviravolta eleitoral.



Lula deve se reunir com setor produtivo após viagem para a COP

Nesse contexto, Janones antecipa o alinhamento futuro ao oferecer gestos positivos em relação ao governo vindouro de Cleitinho. Conforme Edilene, "Janones sinaliza para o governo de Cleitinho que ele terá que lidar com Lula e o fará, segundo sua avaliação, da melhor maneira possível".

Estratégia de Cleitinho mantém discrição deliberada

Edilene chamou atenção para o fato de que Cleitinho ainda não se pronunciou publicamente sobre possíveis diálogos ou encontros com Lula no período pós-eleitoral. Para a analista, essa ausência de comunicação representa uma escolha estratégica calculada.

"Conversei com pessoas próximas a Cleitinho, que indicaram sua preferência pelo silêncio neste momento. Isso ocorre porque a base que apoiava Flávio Bolsonaro, para quem ele fez campanha, permanece altamente mobilizada, e qualquer pronunciamento seu poderia gerar reações negativas", relatou Edilene.

A analista também mencionou que Gleidson Azevedo (Republicanos), irmão de Cleitinho e deputado federal eleito, enfrentou reações desfavoráveis da base bolsonarista após criticar boicotes contra eleitores de esquerda e demissões motivadas por preferências políticas.

Diante dessa configuração delicada, de acordo com Edilene, Cleitinho está agindo com extrema cautela. Porém, espera-se que durante o próximo ano ou nos últimos meses de seu primeiro ano de mandato, retome efetivamente o contato com Lula, honrando os compromissos assumidos durante a campanha eleitoral. Nesse cenário, Janones já antecipa essa aproximação ao demonstrar apoio ao futuro governo mineiro.